

EDITORIAL

O presente e último número de 2023 da *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* (v. 18, no. 50) nos brinda com 10 (dez) produções.

Este periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná oportuniza vislumbrar a diversidade de estudos e problematização que, de várias regiões, visam a contribuir com as interlocuções que permeiam o olhar para a Educação.

De maneira panorâmica, os textos aqui publicados propiciam reflexões sobre objetos, metodologias e abordagens que compõem os intercâmbios e as possibilidades de articulação entre a teoria e a prática na Educação.

Abrimos a edição com primeiro texto *Poesía, naturaleza y otredad animal: desafíos para nuevas pedagogías*, de Javier Reyes Ruiz, Elba Castro Rosales e Vilmar Alves Pereira. No estudo, os autores socializam resultados de uma investigação interdisciplinar sob a perspectiva crítica da antropologia, da arte, da arte, da teoria ambiental e da ecocrítica literária.

A gestão escolar e aprendizagem discente sob o prisma da avaliação externa é o segundo artigo deste número. Escrito por Maíra Moreira Prudêncio e Eloisa Maia Vidal, o texto realiza um mapeamento dos estudos que relacionam gestão escolar, avaliação externa e uso dos resultados. Os estudos ajudaram a compreender que o protagonismo das avaliações externas nas redes de ensino públicas tem aumentado e afetado gestores e professores, num processo de responsabilização distribuída.

O terceiro artigo intitula-se *Reflexões de um professor universitário de didática geral perante o uso da estratégia de ensino de solução de problemas*. Seus autores João Carlos Pereira de Moraes e Jamile Cristina Ajub Bridi apresentam um estudo que visa a analisar as reflexões de um professor universitário de Didática Geral no uso da estratégia de ensino de solução de problemas como mecanismo de prática pedagógica e as ressonâncias em sua perspectiva na formação inicial de licenciandos.

Fabrcio Trevisol Bordignon e Alcides Goularti Filho são os autores de *A integração curricular como forma de introdução à interdisciplinaridade* – quarto texto desta Revista. O estudo buscou esclarecer o que vem a ser a interdisciplinaridade, tendo por base os ensinamentos de Japiassú – precursor da introdução do tema no Brasil e defensor da integração disciplinar na busca por novos conceitos e conhecimentos. De outro norte, abordou-se a dificuldade da aplicação da prática interdisciplinar em razão das fortes resistências apresentadas, por um padrão bem definido de demarcação de propriedades de ilhas do conhecimento.

Histórias de vidas de dois sujeitos egressos da Educação de Jovens e Adultos de uma favela carioca, de Eduardo Silva de Freitas e Sonia Cristina Soares Dias Vermelho, é o quinto artigo do vol. 18, No. 50. No texto, os pesquisadores instigam uma reflexão, a partir da indagação: “Mas, que tipo de emancipação a EJA tem proporcionado aos seus estudantes? Tem contribuído para uma visão transformadora da realidade? Ou apenas vem atendendo aos princípios mercadológicos do modelo societário vigente?”. A partir disso, os autores realizaram uma pesquisa com dois indivíduos egressos da EJA, moradores de uma favela carioca. Os resultados da pesquisa contribuíram para um entendimento sobre a classe trabalhadora nessa modalidade de ensino, haja vista a trajetória de vida e do contexto social em que se inserem, cumpre papel maior ou menor para inserção no mundo do trabalho.

O sexto artigo do número é escrito por Fabiano de Almeida Barboza, Pierre Ohayon e Márcia da Silva Carvalho. O estudo *Prática interdisciplinar no ensino de ciências contábeis à luz da complexidade e da aprendizagem significativa* objetivou desenvolver uma contribuição teórica para o alcance da prática interdisciplinar no ensino contábil, com sustentações na Teoria da Complexidade e na Teoria da Aprendizagem Significativa. Por meio de um ensaio, essas teorias foram apresentadas e suas conexões com a interdisciplinaridade foram discutidas. Estudos anteriores reforçaram as ligações entre o raciocínio complexo, a interdisciplinaridade e a aprendizagem significativa.

Danilo Oliveira Mesquista e Clarilza Prado de Sousa são os autores do sétimo artigo *Sentimentos dos professores perante situações de inclusão*. No estudo, os pesquisadores tentam compreender os sentimentos dos professores perante situações de inclusão. Os resultados indicam que os docentes associam a educação inclusiva a diagnósticos de saúde. Seus sentimentos perante os desafios da inclusão são diversos e ambivalentes, variando desde aqueles ligados a desamparo e perturbação, até aqueles associados a apoio e conforto.

O oitavo artigo *Fundamentos da Educação Ambiental e as relações com as mudanças climáticas*, de Irene Carniatto, Lorivaldo do Nascimento, Marisete dos Santos Brandalize e Tiago Amaral, buscou analisar o papel da Educação Ambiental diante dos desafios das mudanças climáticas, com foco no contexto histórico da Educação Ambiental ao nível mundial e no Brasil, além de analisá-la dentro dos projetos pedagógicos no ensino básico e superior no estado do Paraná. Na pesquisa, os autores destacaram que Embora presente nos currículos, percebe-se que não há profundidade e continuidade no processo educacional que acompanhe a urgência e demanda dos problemas ambientais.

Daniele Saheb e Mariana Da Rocha Carvalho são as autoras de *A prática docente na Educação Infantil: caminhos para a ecoformação e transdisciplinaridade* – nono artigo desta Edição. No estudo, investigaram as concepções dos professores da Educação Infantil, sobre transdisciplinaridade e ecoformação, buscando entender como a prática docente pode contribuir para a ecoformação, com foco na transdisciplinaridade, na Educação Infantil. A pesquisa de cunho qualitativo, inclui um panorama das investigações sobre o tema e a coleta de dados teve como participantes professores e coordenadoras de Educação Infantil de uma escola de Educação Básica, privada, localizada em Santa Felicidade, Curitiba-PR. Os resultados indicaram que as concepções dos professores sobre complexidade e transdisciplinaridade consideram os sujeitos como multidimensionais, e que suas relações são fundamentais para sua constituição.

O décimo e último texto – vol. 18, No. 50 – intitula-se como *Avaliações externas: validação do neoliberalismo sob a égide do Estado nas Políticas Públicas Educacionais*. No artigo, os autores Antônia Arruda Campos, Marcia Superti Maia, Luiz Antonio de Oliveira e Jorge Sobral da Silva Maia procuram problematizar a relação das ações do Estado como agente de produção de hegemonia com base em dados obtidos nas avaliações de larga escala para as demandas de formulação das políticas públicas embasadas em princípios neoliberais. Adotamos do ponto de vista metodológico a pesquisa qualitativa bibliográfica. Os resultados revelaram um processo de avaliação caracterizado pela intervenção estatal na definição de metas a serem alcançadas, muitas vezes sob a influência de políticas internacionais, sem que se leve em consideração as necessidades e particularidades das instituições de ensino.

Apresentado este último número de 2023, cabe agradecer às autoras e aos autores da revista, aos pareceristas e às pareceristas, à equipe editorial, aos funcionários do Setor de Periódicos e, por fim, ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) pelo apoio na produção da revista *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*.

Fica aberto, pois, o convite para a leitura do volume 18, nº 50 de 2023!

Equipe Editorial

Maria Arlete Rosa
Joselia Schwanka Salomé
Maria Alzira Leite